

O Galo
Roteiro: Giancarla Brunetto

1º Tratamento - 11 de fevereiro de 2008

2º Tratamento - 01 de março de 2008

3º Tratamento - 07 de março de 2008 4º tratamento: 06 de novembro de 2013

CENA 01 EXT/Dia – Varanda da casa (bairro classe média, arborizado)

Ouve-se, ao longe, o canto de um galo. Família está reunida na varanda de uma casa. A mulher (Ana Maria) espera o marido (Luis Augusto - Luau) chegar para servir o almoço. O lugar é tranquilo, com ar do campo. O filho mais velho (Leonardo) está deitado na rede, com fone (ouvindo música) . Seu irmão mais novo (Luquinha) está brincando com uma espada Jedi e sua irmã (Alexandra) ajuda a mãe (Ana Maria) a arrumar a mesa.

Luquinha

Mãe, eu tô com fome!

Ana Maria

Hmmm! Acho que ficou muito bom esse carreteiro!! Assim que o Luau chegar eu

sirvo o almoço!

Luquinha

Mas, mãe, eu tô morrendo de fome!

Alexandra (imitando o irmão)

Mãe, eu tô morreeeeeeeeeeendo de fome!

Ana Maria

Tá bom, tá bom, o pai de vocês já ta chegando, calma...

Luis Augusto (chega alegre, segurando a caixa de papelão) e grita:

Quicurucúúúúúúúúúú!!

Todos se olham, espantados e se divertindo com a situação.

CENA 02 EXT/Dia - Pátio de casa

No pátio da casa, um pintinho está solto, contemplado pela família. Luquinha brinca entusiasmado, Alexandra segura um pintinho

Luquinha (correndo atrás do pinto)

Pai, compra mais uns trezentos!

Luis Augusto

Que é isso, gurí? Isso aqui não é aviário

Luquinha

Avi o que?

Alexandra

Aviário, bobão. Lugar que vende galinhas, Aves, entendeu?

Luquinha

Eu quero um aviário de galinhas

Leonardo

Mas é galinha? Não é galo?

Luis Augusto (correndo atrás de Luquinha)

O dono do aviário garantiu que é galinha

Leonardo (irônico)

Tem que ser muito galo pra saber se é mesmo

Alexandra

Que nem tu, né, mano!

Leonardo (se irritando).

Ana Maria

Mas vocês não param nunca! Galo canta bonito, mas galinha bota ovo, dá omelete, ovo frito, mexido e gemada! Isso é o que interessa.

Luquinha (segurando o pintinho como se fosse uma nave espacial)

Eu quero um aviário de galinhas!

CENA 03 INT/Noite – Quarto do casal de casa

Luis Augusto e Ana Maria dormem. O homem acorda a mulher, com um jeito surpreso. Pergunta se ela ouviu o mesmo que ele. Ouvem um som muito estranho. É o pintinho começando a cantar.

Luis Augusto (ligando o abajur)

Ana! Ana! Tá ouvindo?

Ana Maria (sonolenta)

Hãn?

Luis Augusto

Tá ouvindo? Escuta...

Ana Maria e Luis Augusto

É um galó!!

Luis Augusto e a mulher se olham, e dão risada. Se ajeitam para dormir, desligam o abajur, o pintinho canta de novo.

CENA 04 INT/Dia – Cozinha de casa

No café da manhã, Luis Augusto cantarola que nem um galó, e todo mundo acha engraçado.

Luis Augusto

Quicurucúúúúúúúúúú!!

Alexandra

Que é isso, pai, tá doidão?

Luis Augusto

Vocês não ouviram nessa madrugada? É um galinho, ele cantou hoje pela primeira vez!

Luquinha

Como é que é? A galinha é um galo?

Leonardo

Não, seu burro, a galinha sempre será galinha, e o galo sempre será galo...

Alexandra

Não é assim, necessariamente. Meu professor de História falou que agora está valendo o nome social, e não só o da certidão

Leonardo

Que papagaiada é essa, esperta?

Alexandra

Não é papagaiada nenhuma, é a evolução dos tempos. Por exemplo, se o cara nasceu João Renato mas se sente Maria Eduarda então ele, quer dizer, ela, deve ser respeitada assim

Leonardo

Ah te entendi, então o galo deve atender pelo nome social de... deixa eu ver... que tal Alexandra?

Ana Maria (incomodada com a discussão)

Ah chega, gente, tá bom, não vão começar já de manhã, né

Luis Augusto

Ordem no galinheiro!! Quicurucúúúúúúúúúú!!

Ana Maria (começando a se irritar)

Mas tu não leva nada a sério, Luis Augusto

Luis Augusto

Se eu não falo ela me xinga, se eu falo ela me xinga...

Ana Maria vai revidar, quando todos ouvem o galinho cantar.

Todo mundo começa a rir.

Luquinha (bem sério)

Então, a galinha é um galo...

CENA 05 INT/Dia – Vários lugares da casa: área de serviço, sala, sala de tv

Ana Maria lava roupa. O galo (já é grande) canta. Ela estende a roupa. O galo canta sem parar. Ela se inquieta. Alexandra está no telefone. O galo canta. Ela tenta ouvir, mas o galo canta sem parar. Ela se irrita. Luquinha joga videogame e o galo canta. Ele aumenta o volume do jogo, mas o galo canta tão forte que ele perde o jogo. Eles começam a se incomodar com o animal.

CENA 06 EXT/Noite –pátio de casa

Leonardo chega em casa com uma garota, eles caminham bem devagar, para não serem vistos, mas o galo começa a cantar sem parar. Leonardo tenta fazer o animal se calar, mas ele faz mais barulho ainda.

Garota (surpresa e se divertindo com a situação)

Que é isso, Leonardo, é o alarme da casa?

Leonardo (tentando calar o bicho)

Não, esse é o almoço de amanhã, tá convidada...

Garota

Não posso, eu sou judia

Leonardo

Mas judeu não come é carne de porco

Garota

Ah, é que eu sou judia vegetariana...

O galo começa a cantar loucamente

Leonardo

Acho que nem ele acreditou...

Ana Maria (acendendo a luz e se indignado ao ver o filho com a moça)

Mas o que é isso? O que vocês estão fazendo aí no escuro?

Leonardo

Ai, só me faltava essa, discurso a essa hora

Ana Maria

Mas Leonardo, onde já se viu...

Leonardo (pegando a garota pelo braço, vai em direção à moto)

Fui, falou, fui!

(olha em direção ao galo, que não pára de cantar)

Contigo eu me acerto depois.

CENA 07 INT/Dia –Quarto da filha

Alexandra está no quarto ouvindo música (rock heavy metal) no volume máximo.

Luquinha passa de fone de ouvidos, brincando.

Ana Maria (irritadíssima com o barulho)

Alexandra! Alexandra! Abaixa esse volume, guria!

Alexandra começa a dançar, finge que não a vê. Luquinha continua andando pela

casa de fones pulando e dançando. Ana Maria se desespera.

Ana Maria (desligando o som)

Alexandra, por favor, isso não é casa da mãe Joana, chega de bagunça.

O galo está cantando loucamente.

Alexandra pega na gaveta um par de fones de ouvido, entrega para a mãe, e volta a ligar o som no volume máximo. Ana Maria coloca os fones. Luquinha passa e

pergunta:

Luquinha

Mãe, o nome do galo é Joana?

CENA 08 INT/Dia –Quarto do casal

Luis Augusto e Ana Maria dormem no quarto. Ana Maria é acordada por Luquinha, que está sonolento e segurando seu travesseiro. O galo está cantando.

Luquinha

Mãe! Mãe!

Ana Maria (acorda assustada)

Hã? O que? O que foi? Tu tá bem? Tá tudo bem?

Luquinha

Mãe, deixa eu dormir aqui. Eu não consigo dormir no meu quarto, a Joana não pára de gritar.

Ana Maria (sonolenta)

Vem, meu filho... Ai, minha santa, o que foi que eu fiz na outra encarnação?

Luquinha deita no meio do casal, Ana Maria quase fica de fora da cama, Luis Augusto dorme solenemente e ronca.

CENA 09 INT/Dia –Varanda da casa

Na varanda da casa a família almoça.

Ana Maria (terminando de rezar)

Agradecemos ao senhor. Não há nada como um domingo em família,
tudo na santa paz.

O galo canta.

Leonardo

Eu quero um galeto desse galo!!!

Alexandra

Galeto, não!! Frango a passarinho.

Luquinha

Eu daria a Joana pra professora de matemática, que me deixou com quatro na
média.

Leonardo

E eu te daria um burro de presente

Ana Maria

Ai meu Deus do céu, de novo, não!

Luis Augusto vai falar e Ana Maria o interrompe.

Ana Maria

E tu não vem cantar mais de galo!

Luis Augusto

Mas eu nem falei nada

Ana Maria

Mas ia falar

Luquinha

É, pai, tu que deixou a Joana doida assim

Alexandra

Mas que Joana, guri!

Leonardo

Ué, foi tu que ensinou aquela coisa de nome social ...

Ana Maria (se retirando da mesa)

Ai, assim não dá mais. De hoje isso não passa.

CENA 10 INT/Dia –Quarto de casal

Ana Maria, Luquinha e Luis Augusto estão na mesma cama. O galo canta, o marido ronca, Luquinha dorme, Ana Maria está acordada, espremida na cama e com um jeito ao mesmo tempo enfurecido e resignado.

CENA 11 INT/Dia – escritório de advocacia

Ana Maria chega no trabalho de mau humor e cansada. Todo mundo percebe que ela não está bem. Ela fala com uma colega:

Colega

Ana, eu estou muito preocupada contigo.

Ana Maria

Eu sei, já é o quinto atraso, e a gente tá só no começo do mês.

Colega

No quinto dia do mês

Ana Maria olha desconcertada para a colega

Colega

Desculpe, amiga, mas é que está saindo do controle. Eu tento ajudar no que eu posso, mas o poderoso chefe está bufando de raiva.

Ana Maria

Vou lá né, tenho que encarar, fazer o que

Colega

Por que vocês não doam o bicho?

Ana Maria

Só se eu doar o marido junto. Nunca vi como ele fica, parece criança, ele acha tudo muito engraçado. (após breve pausa, continua) Tu quer ele? Te trago amanhã mesmo.

Colega:

O Luis Augusto?

Ana Maria:

O galo, é óbvio. Ou não é?

Colega:

Ai, Ana, o que é isso, mas tu tá estressada, hein! Eu já te disse, se eu não morasse em apartamento, até adotava o Pavarotti

Ana Maria:

Mas tu tem sítio

Colega:

Mas eu quase nunca vou lá

Ana Maria

Sei...

Colega:

Mas tem tantos lugares, quem sabe essas entidades protetoras dos animais, eu posso te ajudar a procurar

Ana Maria:

Isso, faz isso, enquanto eu procuro o poderoso... (A colega aponta para o lado, o chefe está ali)

Ana Maria

Oh, bom dia Doutor Armando, eu queria me desculpar...

Chefe (bem indignado)

Pelo atraso, de novo? Quem sabe a gente comunica o juiz que tudo pára quando a

Ana Maria pára?

Ana Maria

Ai, doutor Armando, não fala assim, é que a situação em casa está difícil

Chefe

Tem doença, morte, traição ou conspiração? Não? Então bem vinda ao trabalho, Ana Maria. Aqui tem tudo isso, e tu tens que agilizar vários desses processos, ou já esqueceu de uma coisa chamada prazo?

Ana Maria

É que (diminui o tom da voz) o galo...

Chefe

O que tu disse?

Ana Maria

(sussurra) o galo lá de casa...

Chefe

Ana Maria... Troca logo de marido, ou então troca de emprego.

CENA 12 INT/Dia – sala de aula da escola

Na escola, a professora de matemática explica as operações com frações. Enquanto isso, Luquinha vai fazendo o desenho de um galo sendo arremessado por uma catapulta em direção à professora de matemática.

CENA 13 INT/Dia – garagem da casa

Leonardo está na garagem da casa, vasculhando nas gavetas e armários. Ele pega um machado e sai, escondido.

CENA 14 INT/Dia – pátio da casa

Alexandra chega em casa com um rottweiler. Os irmãos a olham, surpresos.

Alexandra

Esse é o Tsunami, ele é da Maria Fernanda, minha colega do cursinho. Vai ficar só por uns dias, até ela voltar da praia.

O galo canta, o cão late.

Todos se olham, e ficam em silêncio, como cúmplices de algo.

CENA 15 INT/Dia – loja agropecuária

Ana Maria está em uma agropecuária, olhando produtos como venenos para animais peçonhentos. Pára diante de um frasco.

CENA 16 INT/Dia – quarto do casal

Pela manhã, a mulher levanta e vê o bilhete do marido, no qual ele diz que volta logo. Ela chama por Luquinha, que não responde. Ela veste um roupão, pega um pacote guardado em sua bolsa, e vai em direção ao galinheiro.

CENA 17 EXT /Dia – galinheiro no pátio da casa

Quando chega lá Ana Maria vê Alexandra com o rottweiler, e Leonardo segurando o machado. Todos se olham e procuram pelo galo. Do lado do galinheiro, vem Luquinha, segurando um saco de ração e um punhado de penas. Todos se surpreendem com Luquinha, que fica olhando para eles como quem não entende o que se passa.

CENA 18 EXT /Dia – galinheiro no pátio da casa

Luis Augusto chega. Todos estão em silêncio.

Luis Augusto

Vocês viram? O vizinho da frente trocou de carro.

Silêncio.

Luis Augusto

Mas o que foi que aconteceu? Entrei na casa errada?

Ana Maria

Luau, aconteceu uma coisa estranha...

Alexandra

Sobrenatural

Leonardo

Eu não sei de nada!

Alexandra

Tu nunca sabe, Leonardo

Leonardo

Quem trouxe o cão de caça foi tu

Alexandra

E o machado, quem foi?

Luis Augusto

Mas o que é isso, podem parar...

Ana Maria

Luau, o negócio é o seguinte

Luquinha

Eu vou contar, eu sei de tudo

Ana Maria

Não, Luquinha, deixa comigo, eu sei que tu não fez nada de propósito

Luquinha

Mas eu não fiz na!

Leonardo

Tu é burro só na matemática né guri

Ana Maria

Não fala assim do teu irmão, Leonardo

Alexandra

Então fala logo, mãe, que coisa, nem parece advogada

Ana Maria (enfurecida)

O que o meu trabalho tem a ver com isso Alexandra?

Luis Augusto

Chega!! Ordem no galinheiro!!

Todos emudecem.

O galo cantava demais, não cantava? O galo irritava, não irritava? o galo incomodava, não incomodava? Então tá, eu peguei ele hoje de manhã e levei de volta ao aviário. Está melhor assim? Ficou melhor, né, agora a gente volta a viver na santa paz na família.

Todo mundo fica em silêncio. O rottweiler late.

CENA 19 INT /Dia – loja agropecuária

No aviário, há um jovem casal e uma criança.

Homem (dirigindo-se ao vendedor)

Uma caixa de ovos, por favor.

A criança olha para as aves, e aponta para o galo.

Criança:

Compra, pai? Compra?

Mulher:

Ele é tão bonitinho!

Homem (concordando):

Vamos levar aquele galo ali, também.

(abraça a mulher e a criança no colo, que ficam contentes com a compra)

- Tudo pela alegria da família.

FIM